

Foi encerrada ontem (29) a rodada de assembleias do Sindicato dos Jornalistas do Norte do Paraná com a votação da base em Maringá.

Os jornalistas rejeitaram a proposta patronal de repasse apenas do INPC/IBGE de 8,34% de reajuste, sem alteração de nenhum outro ponto da antiga Convenção Coletiva de Trabalho. Somando com os votos de Londrina foram 20 contrários, seis favoráveis e uma abstenção. A rejeição à proposta patronal tem base principalmente na falta de diálogo dos empresários com os jornalistas. A categoria questiona o fato de empresas de comunicação não estarem abertas a discutir questões importantes como o ambiente de trabalho.

O assédio moral que hoje assola as redações era ponto de discussão da nova CCT e nem isso os patrões quiseram incluir. A segurança dos profissionais também ficou de fora.

Por enquanto ainda há um acordo entre o Sindicato do Norte do Paraná e o Sindicato Estadual de se fazer a negociação salarial conjuntamente. Por isso, os votos de Londrina, Maringá, Curitiba, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu e Cascavel são somados. O resultado é a aceitação da proposta patronal por 46 votos favoráveis, 41 contrários e uma abstenção.

A decisão apertada mostra uma divisão de opiniões, benéfica à democracia. Ciente de que a luta não acabou, a categoria segue em busca da valorização profissional.